



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

CAIO HENRIQUE WTHEN GAMBACORTA GERANUTTI

O ANALFABETISMO COMO FATOR DE AGRAVO AO TRATAMENTO INADEQUADO  
DE DM2 E HAS EM UNIDADE ESF NO MUNICÍPIO DE PIEDADE-SP.

SÃO PAULO  
2020

CAIO HENRIQUE WTHEN GAMBACORTA GERANUTTI

O ANALFABETISMO COMO FATOR DE AGRAVO AO TRATAMENTO INADEQUADO  
DE DM2 E HAS EM UNIDADE ESF NO MUNICÍPIO DE PIEDADE-SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: MONALISA LIMA SALVADOR

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) realizada pelo IBGE em 2018, a região Sudeste possui uma taxa de analfabetismo estimada em 3,5% em pessoas com 15 anos ou mais, com total nacional de aproximadamente 11,3 milhões de habitantes. O trabalho foi pensado frente a dificuldade que alguns pacientes possuem de realizarem o tratamento correto de DM2 e HAS, doenças crônicas de alta prevalência em nosso território, pelo fato destes possuírem algum nível de analfabetismo funcional ou mesmo analfabetismo, que acaba implementando um obstáculo no entendimento de receituários médicos e orientações propostas pela equipe da unidade. Afim de atingir êxito na implementação deste projeto, a equipe ESF da unidade buscará identificar os analfabetos e os analfabetos funcionais adscritos em nosso território e elaborar novas ferramentas de suporte, como um receituário alternativo (com imagens) e criando grupos de apoio para estes pacientes e seus familiares. Com isso, buscamos aumentar a adesão ao tratamento proposto pela equipe médica, além de melhorar os índices de saúde do território.

## **Palavra-chave**

Relação Médico-Paciente. Educação em Saúde. Diabetes. Hipertensão. Analfabetismo.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

Alto índice de analfabetos em tratamento irregular de HAS e DM2 na unidade de saúde do Bairro dos Leites, localizado na zona rural do município de Piedade-SP.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

O conceito de alfabetismo e analfabetismo sofreu diversas alterações ao longo dos anos, sendo necessário a inclusão do termo funcional a palavra alfabetizado, afim de descrever uma classe de indivíduos. Segundo Ribeiro (2006), a Unesco definiu como alfabetizado o indivíduo capaz de ler ou escrever uma sentença simples, geralmente esta relacionada a sua vida cotidiana. No entanto, duas décadas após, a Unesco adotou um novo conceito: alfabetismo funcional. Entende-se como alfabetizado funcional o indivíduo capaz de utilizar tanto leitura, quanto escrita, como ferramenta para encarar seu contexto sócio-cultural, e utilizar esta ferramenta para manter se aprimorando e se desenvolvendo ao longo da vida. A partir deste conceito nasceu a preocupação de como o indivíduo poderia vir a fazer uso das ferramentas leitura e escrita, e qual a capacidade deste de fazer uso efetivo destas ferramentas.

Da mesma forma, doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), sendo duas de grande prevalência e importância na atenção primária, como a Hipertensão e o Diabetes Mellitus tipo 2, sofreram diversas alterações em seu manejo e abordagem terapêutica ao longo dos anos, com o surgimento de novas drogas, protocolos e diretrizes. Se torna responsabilidade do médico que atende na atenção primária, dominar tais ferramentas, afim de prover o tratamento adequado ao seus pacientes. No entanto, o simples fato de conhecer tais protocolos, não torna esta ferramenta única e exclusiva no tratamento de seus doentes. Cabe ao profissional de medicina e enfermagem, conhecer também ao seu território, seus pacientes e suas relações com o meio. Entender as limitações individuais de sua clientela adscrita em sua área de ESF, irá proporcionar a curto prazo, maior efetividade no tratamento de seus pacientes.

A cartilha Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica, de 2014, formulada pelo Ministério da Saúde, cita que a atenção a saúde deve estar centrada no indivíduo, na família e na comunidade, tendo em conta as particularidades culturais, gênero, assim como a diversidade da população.

Os dados epidemiológicos mostram que as doenças crônicas não transmissíveis se tornaram a principal causa de mortalidade no Brasil. Em 2013, se demonstrou que 72,6% dos óbitos registrados foram por DCNT, e destes 47,9% causados exclusivamente por doenças cardiovasculares e diabetes mellitus.

A meta do tratamento destas doenças é diminuir a morbimortalidade, com redução da lesão de órgãos alvos e consequente aumento da qualidade de vida dos pacientes, com isso alcançando melhora nos indicadores de saúde.

O Bairro dos Leites, em Piedade, área foco deste projeto, possui uma elevada população de analfabetos e alfabetizados funcionais, sendo que grande parcela destes pacientes apresentam exames laboratoriais e controles de dextro e pressão arterial inadequados frente ao tratamento prescrito a este grupo. Conseguimos observar uma certa dificuldade que estes pacientes apresentam para interpretarem de maneira correta o receituário e orientações oferecidas nas consultas. Com esta intervenção, buscamos ofertar uma ferramenta extra a estes pacientes, para que juntos, busquemos atingir metas terapêuticas no tratamento de DCNT.

## **AÇÕES**

Local: Unidade Estratégia de Saúde da Família e Comunidade Bairro dos Leites, localizado no Bairro dos Leites, zona rural do município de Piedade-SP.

Público alvo: Pacientes analfabetos e analfabetos funcionais portadores de HAS e DM2, cadastrados na Unidade.

Identificar os pacientes que compõem o público alvo, através de informações encontradas em prontuários e relatos de equipe multidisciplinar da unidade. Após a identificação destes pacientes, buscaremos desenvolver um novo receituário, com elementos ilustrativos e de melhor interpretação, que permitam que pacientes e acompanhantes possam compreender de maneira mais fácil, as informações ali expostas. A pós consulta de enfermagem é de vital importância aos pacientes que realizam o tratamento de doenças crônicas, e esta não é realizada de rotina em nossa unidade. Através deste projeto, iremos implementar a pós consulta para todos os pacientes que pertencem ao público alvo identificados no início do projeto.

Implementação de oficina em grupo, de pacientes analfabetos portadores de HAS e DM2, com a participação de seus familiares, acompanhantes e cuidadores. A oficina será interativa, organizada em conjunto por médico e enfermeira da unidade, com a finalidade de passar aos participantes, informações acerca do tratamento correto (medicamentoso e não medicamentoso), necessidade de seguimento, complicações decorrentes da doença, sanar dúvidas referentes ao tratamento e buscar aumentar o vínculo e confiança dos pacientes para com a equipe multidisciplinar da unidade de saúde Bairro dos Leites.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Com esta intervenção, espera-se obter melhores informações quanto aos pacientes analfabetos em tratamento para doenças crônicas dentro da unidade, afim de aumentar a adesão ao tratamento de HAS e DM2, identificar pacientes que possuam riscos maiores de complicações cardiovasculares, realizando intervenção precoce no esquema de tratamento destas doenças, e conseqüentemente, melhorando os índices de saúde e qualidade de vida dos usuários de nosso território.

## **REFERÊNCIAS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Brasília, DF.: IBGE, 2018.

RIBEIRO, Vera Masagão. Analfabetismo e alfabetismo funcional no Brasil. Boletim INAF. São Paulo: Instituto Paulo Montenegro, jul.-ago. 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Secretaria de atenção a saúde, Departamento de Atenção Básica - Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária a saúde: o imperativo da consolidação da estratégia saúde da família. Brasília: OPAS, 2012.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.